

EMPREENDIMENTO DE USO MISTO E HOTEL



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Dado importância em que o empreendimento de uso misto e hotel tem sido cada vez mais afamado nas grandes cidades, a presente pesquisa tem como objetivo a construção de um hotel, que se enquadra nas necessidades de quem precisa conciliar hospedagem, trabalho e multiterafas no mesmo lugar, a fim de reutilizar o tempo de forma eficaz, evitando a perda do mesmo com deslocamentos desnecessários. Tendo em vista que, junto da globalização veio também o aumento pressuroso dos centros urbanos, o que ocasionou uma grande transformação nos costumes populacionais. As pessoas passaram a buscar métodos mais ágeis e flexíveis para adequar a suas rotinas, visando buscar lugares que ofereçam excelência em serviços.

Em Florianópolis, o incentivo ao uso misto está presente no Plano Diretor (LCM 482/2014), regulamentado pelo Decreto No 20.949/2019. A prefeitura da cidade defende que, esse incentivo possibilita o alcance de índices urbanísticos por intermédio do cumprimento dos requisitos estabelecidos. Podendo ser empregado nas áreas urbanas que constituem zonas ARM, ART, AMC, e AMS.

Ter um hotel consolidado com o uso de empreendimento misto, além de ser sustentável por utilizar de forma proveitosos os recursos e espaço do local, oferece aos hóspedes a integralidade de seus serviços. Atendendo para o ponto de que Florianópolis é uma capital de negócios, onde os hotéis estão sempre recebendo hóspedes de todos os lugares do Brasil e do mundo, dispor de projetos hoteleiros concatenados ao uso misto, seria de grande solução para problemas como os de mobilidade urbana, por exemplo, a garantir uma melhor estadia e também qualidade de vida até mesmo para os habitantes. Quanto aos hóspedes, o tempo gasto com deslocamento, pode ser utilizado para outras atividades, como lazer e descanso.

A escolha do tema teve como base o interesse em unir a área da hotelaria com o empreendimento de uso misto, visando uma probabilidade mercadológica de grande sucesso em Florianópolis. Partindo dessa exploração, este trabalho traz como justificativa a imprescindibilidade acerca da transformação e praticidade, o que fez com que surgisse a temática do cidade projet, onde integra a elaboração de um hotel de uso misto, no bairro Trindade. Para tanto, a proposta consiste no desenvolvimento e tecnologia do setor hoteleiro, em que o somatório dessas atividades tem como intuito o progresso e habilitação do setor.

Em razão do que foi exposto, este Trabalho de Conclusão de Curso justifica-se na constituição de um edifício associado ao empreendimento misto, tendo como propósito suprir as necessidades em relação a hospedagem. Trata-se de um projeto que contribui com o desenvolvimento de Florianópolis, colaborando com a melhor flexibilização de tempo e espaço em um só lugar, visto que, a demanda de turismo de negócios e eventos são uma das maiores no Brasil.

HOTELARIA + USO MISTO

A hospitalidade no Brasil foi marcada a partir do período colonial, onde em seu decorrer, os viajantes passaram a se hospedar nas fazendas, ranchos, casarões da cidade e até mesmo em conventos. No Rio de Janeiro, no desdobrar do século XVIII, surgiram os primeiros marcos da hotelaria no Brasil. A partir desse momento, foram criadas as estalagens, no Rio de Janeiro, onde eram oferecidas hospedarias, que logo dariam início a categoria dos hotéis. Foi com a chegada da Corte ao Rio de Janeiro que a necessidade da criação de hotéis tornava-se cada vez maior.

Enquanto em São Paulo, ocorreu o desenvolvimento dos hotéis a partir de 1870, quando alguns meios de hotelarias começaram a ganhar visibilidade. É necessário enfatizar que, foram através dos meios de transportes que a evolução da hospitalidade ganhou espaço no Brasil e no mundo. Em 1878, São Paulo ficou conhecida como a cidade com o melhor hotel do país, em razão da inauguração do Grande Hotel, entrevistas da época revelam que nem mesmo os hotéis do Rio de Janeiro conseguiram compararse a ele.

ESTUDO DE MERCADO

Para que haja a implantação de um hotel, a pesquisa de mercado é realizada através de uma análise baseada nos meios de consumo e procura. Fazendo-se necessária a identificação das aplicações de mercado não deferidas no local a ser analisado. No mais, quando é inserido um hotel na localidade, logo é demonstrada a expansão da oferta corrente.

A classificação do hotel é dada após a escolha do terreno, a partir desse momento o padrão e segmento a serem alcançados são definidos, como se serão turísticos, de negócios, eventos ou a combinação multifuncional de todos os que foram citados. Em seguida, o tipo de hotel a ser projetado poderá ser verificado.

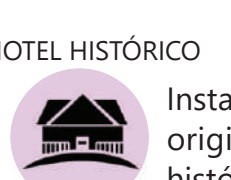
É primordial a verificação de acessos, da visibilidade, dos equipamentos urbanos ofertados pelo local para os residentes da localidade, dos serviços dispostos nos arredores como: comércio, restaurantes e áreas de lazer. Essa verificação é importante para a implantação do hotel. Tendo em vista que, é imprescindível que o terreno tenha área e dimensões pertinentes à legislação urbana.

O padrão do hotel relativo à sua dimensão é definido nesta fase, assim como todas as referências indispensáveis no tocante das demandas oferecidas e ao segmento de mercado.

TIPOS DE CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM



HOTEL Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário com ou sem alimentação ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança diária;



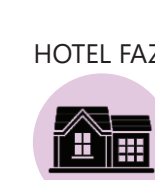
HOTEL HISTÓRICO Instalado em edificações preservadas em sua forma original ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida;



RESORT Hotel com infra estrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;



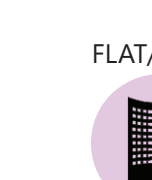
CAMA E CAFÉ Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento reside;



HOTEL FAZENDA Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência de campo.



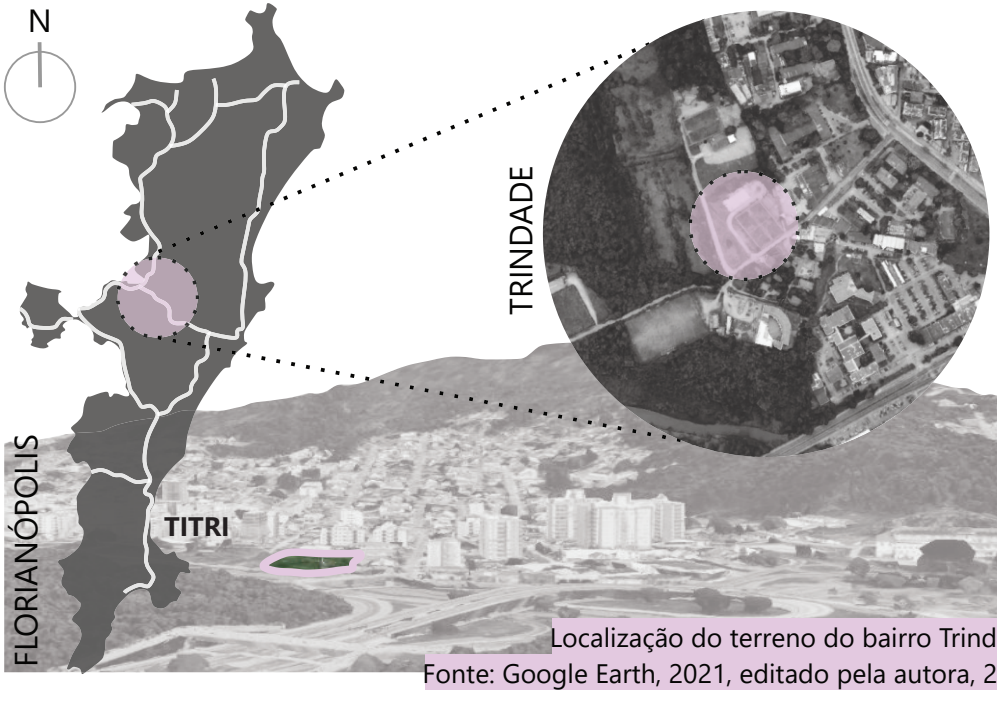
POUSADA Empreendimento composto por no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, com até três pavimentos, ou com chalés e bangalôs;



FLAT/APART-HOTEL Formado por unidades habitacionais que disponham de sala banheiro, dormitório, sala e cozinha equipada, em edifício com comercialização e administração integradas.

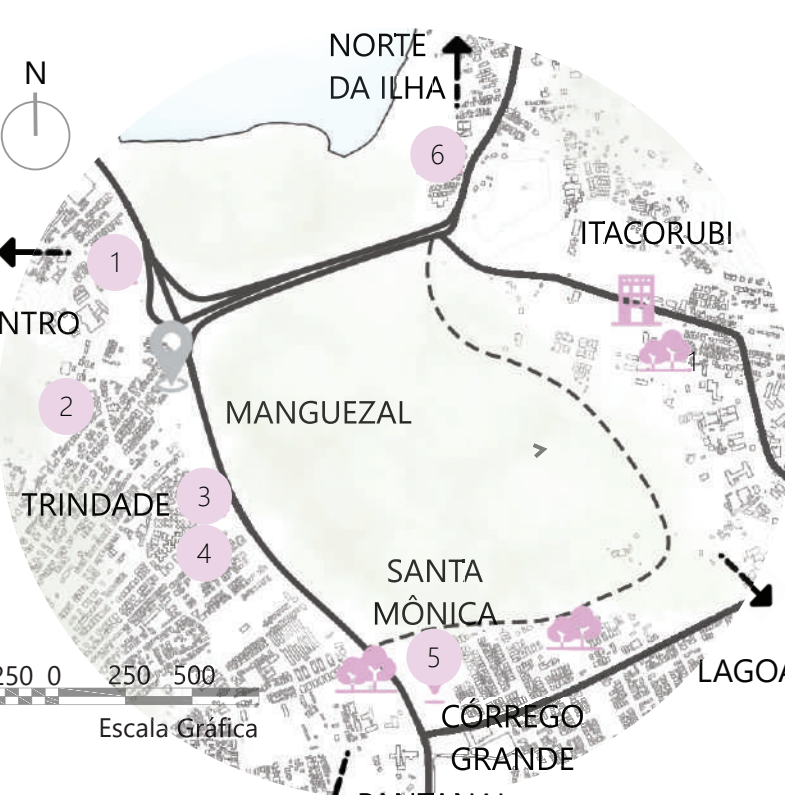
A ÁREA

LOCALIZAÇÃO



A escolha do local justifica-se pela sua proximidade com a região central da ilha e pelo seu fácil acesso, possibilitando uma melhoria na mobilidade urbana. A região vem obtendo nos últimos anos uma crescente destaque econômico e social, dessa forma, quando implementado o projeto proposto, os usos estarão presentes num mesmo espaço, agregando valor à área.

ACESSOS E EQUIPAMENTOS



O terreno que receberá intercessão, está localizado no bairro Trindade, o segundo bairro com maior concentração populacional da cidade, trata-se de uma área privilegiada de Florianópolis.

A localização é diversificada quanto a sua área, sendo próxima ao Manguezal do Itacorubi e ao Maciço do Morro da Cruz. Oferta conexão entre os bairros da Agrônômica, Santa Mônica, Córrego Grande e Pantanal e o centro da cidade.

O público do local tem como referência a proximidade com a Universidade Federal de Santa Catarina. O grande fluxo universitário e a numerosa vitalidade urbana gerada por ele e pelos comércios e serviços vicinais é o que mantém o bairro em contínua mobilidade. Quanto a Rua Lauro Linhares, sua diversidade quanto a bares e comércios é o que corrobora para a segurança do bairro, incluindo os arredores do terreno, que se dá especialmente em virtude dessas diferentes explorações do local que ocorrem dinamicamente no decorrer de todo o dia.

A vicinidade do terreno com o Terminal de Integração da Trindade (TITRI), é um ponto importante a ser ponderado pois, ocasiona em um grande fluxo de pedestres na região, assegurando fácil acesso às demais localidades.

ENTORNO



MOBILIDADE URBANA



O sistema viário conta com uma via arterial, sendo ela a Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, que faz a ligação com a Avenida da Saudade e demais bairros da cidade, como o Norte da Ilha, Itacorubi, João Paulo, Monteveder, entre outros. Um ponto significativo a ser ressaltado, trata-se da proximidade do terreno com o Terminal de Integração da Trindade (TITRI), o que ocasiona um avançado fluxo de pedestres na região, permitindo fácil acesso às outras localidades.

Quanto ao transporte público, localizam-se diversos pontos de ônibus na Rua Lauro Linhares, assim como ciclofaixas durante toda sua extensão. No entanto, existem pontos onde não há ciclovia, ou seja, não há espaço para o ciclista. Por fim, os passeios nos arredores do terreno são inadequados para pessoas com a mobilidade limitada, resultando no transito de pedestres pela via, o que além de perigoso é desagradável.

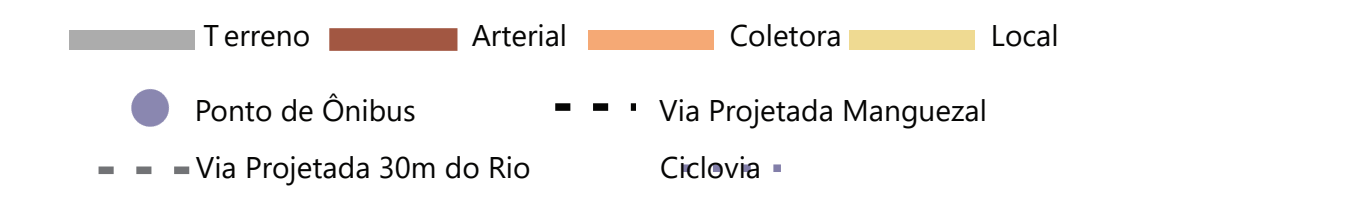
OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

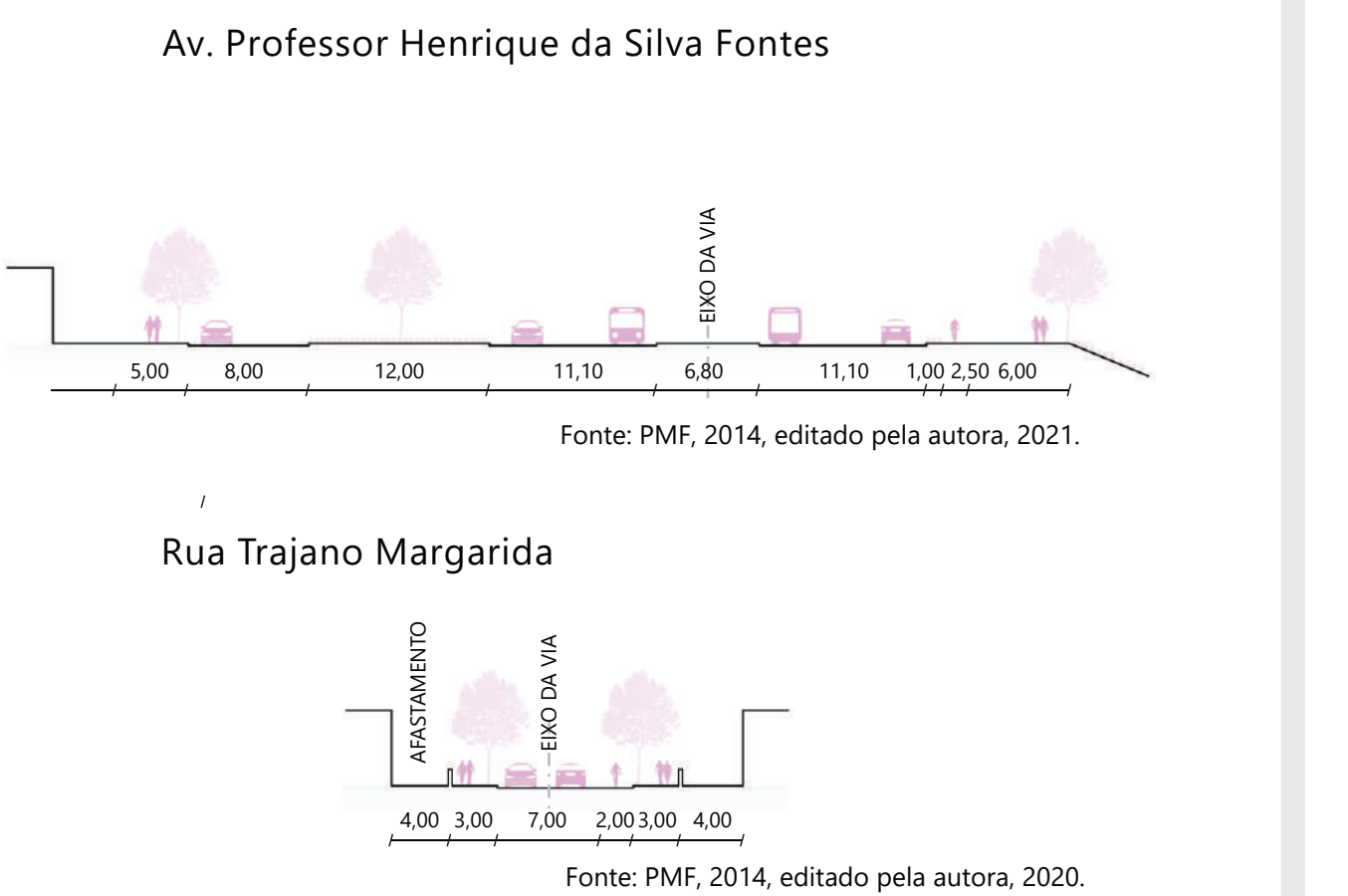
- Elaborar um projeto arquitetônico de um Empreendimento de Uso Misto e Hotel, no bairro Trindade / Florianópolis - SC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um estudo de fundamentação teórica que contemple e forneça embasamento científico aos temas abordados pelo projeto;
- Analisar referenciais projetuais com propostas similares;
- Realizar o diagnóstico da área e identificar as condicionantes da área de implantação levantando dados legais, climáticos e ambientais;
- Elaborar o partido arquitetônico (TCC I) de um Empreendimento de Uso Misto e Hotel a partir dos estudos pertinentes ao local e ao programa de necessidades;
- Desenvolver a proposta de anteprojeto na etapa do TCC II.



CORTES DAS VIAS



USOS DO SOLO



A ocupação do solo no bairro Trindade, mediante a parte estudada, expõe quanto ao seu uso, uma hegemonia residencial, com grande afiluação de edifícios mistos e comércios por toda a extensão da Rua Lauro Linhares.

Destaca-se ainda, uma vantajosa assistência institucional, corroborando para o provimento das insuficiências não só local, como também de sua proximidade. Ademais, outro ponto a ser evidenciado, trata-se da exigua parte destinada à população, onde a mesma é voltada para áreas livres a fim de propor o lazer e acomodação.



PROPOSTA TCCI

O presente trabalho visa criar alternativas para a mobilidade urbana de quem se hospeda em grandes cidades, com o intuito de melhor aproveitamento do tempo e evitar atrasos devido a trânsitos e engarrafamentos, diminuindo a sobrecarga que gera o deslocamento. Para isso, serão elaborados ambientes multifuncionais com excelência em serviço, de total conforto e seguro. Ademais, o Edifício contará com o apoio de profissionais qualificados para melhor dispor de suas funções.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Nº Ambientes	Ambientes	Área Unidade	Área Total
Lobby			
1	Balcão Recepção	30 m ²	30 m ²
1	WC + WC PCD	21 m ²	21 m ²
1	Biblioteca	112 m ²	112 m ²
1	Estar	330 m ²	330 m ²
1	Work Station	83,95 m ²	83,95 m ²
Comercial			
1	Café	86,57 m ²	86,56 m ²
1	Restaurante 01	128 m ²	128 m ²
1	Restaurante 02	150 m ²	150 m ²
8	WC + WC PCD	19 m ²	152 m ²
6	Loja 01	36,50m ²	219 m ²
2	Loja 02	73 m ²	146 m ²
1	Galeria de Arte	247 m ²	247 m ²
42	Sala Comercial	32,50 m ²	1.365 m ²
1	Coworking 01	443 m ²	443 m ²
1	Coworking 02	362 m ²	362 m ²
1	Coworking 03	291 m ²	291 m ²
1	Auditório	222 m ²	222 m ²
1	Foyer	141,80m ²	141,80m ²
Administrativo			
1	Contabilidade	17 m ²	17 m ²
1	Vendas / Marketing	17 m ²	17 m ²
1	Secretaria	17 m ²	17 m ²
1	Sala de Gerência	25 m ²	25 m ²
1	DML	12,70 m ²	12,70 m ²
1	Depósito de Bagagem	12,70 m ²	25 m ²
Serviço			
1	Sala de Controle	9,45 m ²	9,45 m ²
1	Área de Recebimento	8,37 m ²	8,37 m ²
2	Vestibulário + BWC	22,00 m ²	44 m ²
7	Rouparia	11,45 m ²	80,15 m ²
1	Refeitório	53,90 m ²	53,90 m ²
1	Sala de Descanso	38,50 m ²	38,50 m ²
1	Depósito	30 m ²	30 m ²
1	Governança	80 m ²	80 m ²
1	Sala de Segurança	10,20 m ²	10,20 m ²
1	Sala de Vídeo	6,47 m ²	6,47 m ²
1	Manutenção	14,80 m ²	14,80 m ²
1	Lavanderia	61 m ²	61 m ²
1	Apoio Lavanderia	30 m ²	30 m ²
Hospedagem			
1	Restaurante	240 m ²	240 m ²
2	WC + WC PCD	26,95 m ²	53,90 m ²
75	Suíte Standart	26,95 m ²	2.021,25 m ²
20	Suíte Luxo	35 m ²	700 m ²
4	Suíte Super Luxo	35 m ²	140 m ²
1	Sauna	20,40m ²	20,40m ²
1	Academia	107,80 m ²	107,80 m ²
1	SPA	123,20 m ²	123,20 m ²
1	Bar Piscina	26,95 m ²	26,95 m ²
1	Piscina	80,00 m ²	80 m ²
Área Técnica			
2	Casa de Máquinas	60 m ²	60m ²
Total:			
			8.674,35m ²

WK DESIGN HO



O hotel em questão está localizado na Avenida Beira Mar Norte em Florianópolis, apresenta um conceito minimalista. Explorando o geometrismo modernista no desenho linear, na composição modular das peles de vidro e amplas esquadrias dos quartos. O projeto foi realizado pelo studio methafora, qualificando o entorno e impondo novas perspectivas ao observador. O edifício conta com 13.855 m², dividido em 216 pavimentos e mais 2 subsolos de garagem. Os materiais ganham destaque pela combinação entre o vidro, madeira, concreto e aço aparente. Nos passeios públicos, pérgolas metálicas foram instaladas para proteção dos transeuntes, compoando a faixa.

Os principais referenciais absorvidos do projeto são: as placas que permitem circulação de ar e impedem a entrada de Sol no corpo do edifício, ocasionando um melhor conforto ambiental e de eficiência energética da edificação.



WK DESIGN HOTEL - Rooftop



Planta Baixa - Consultório

PRIMAVERA GARDEN



O Primavera Garden está localizado na SC-401, em Florianópolis. Conta com um amplo espaço de apoio e diversos usos, desde escola a escritório de advocacia e área gastronômica. O mesmo possui amplo Boulevard, composto por restaurantes e bares. A partir desse referencial foi pensando num espaço que pudesse proporcionar os mesmos momentos e agregasse para a região.



Primavera Garden - Perspectiva



Primavera Garden - Boulevard



WK DESIGN HOTEL - Layout Quarto



WK DESIGN HOTEL - Vista Quarto

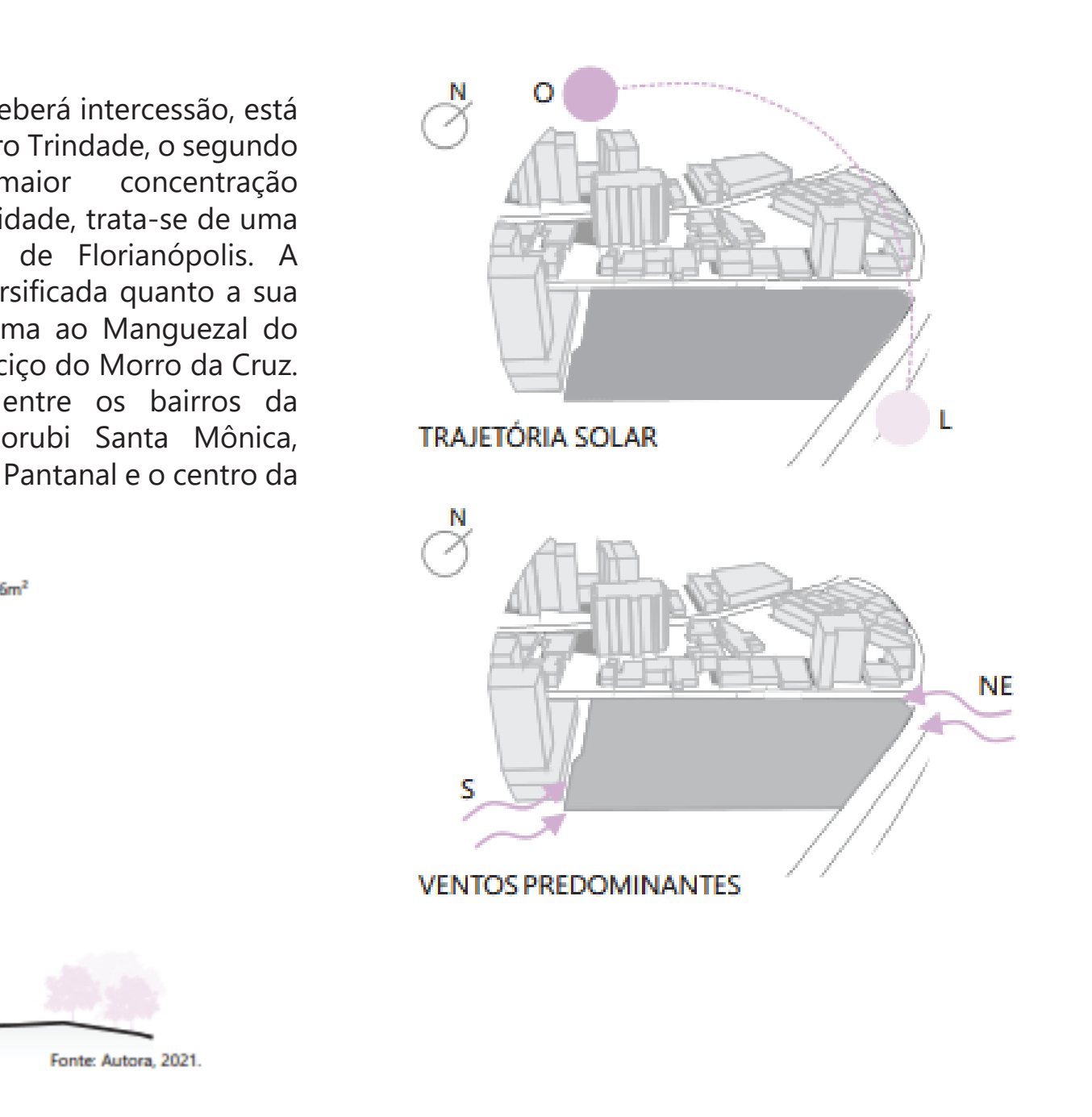


Área Comercial

ANÁLISE DO TERRENO



ANÁLISE DO ENTORNO IMEDIATO



IMPLANTAÇÃO

O empreendimento de Uso Misto e Hotel está localizado no bairro Trindade em Florianópolis, e foi projetado com o intuito de facilitar a mobilidade dos usuários, colaborando também com o meio ambiente, concedendo lazer, comodidade e trabalho no mesmo lugar.

No acesso 1 do edifício, foi projetado o embarque e desembarque do hotel, assim como um estacionamento para o mesmo, ligando-o a entrada.

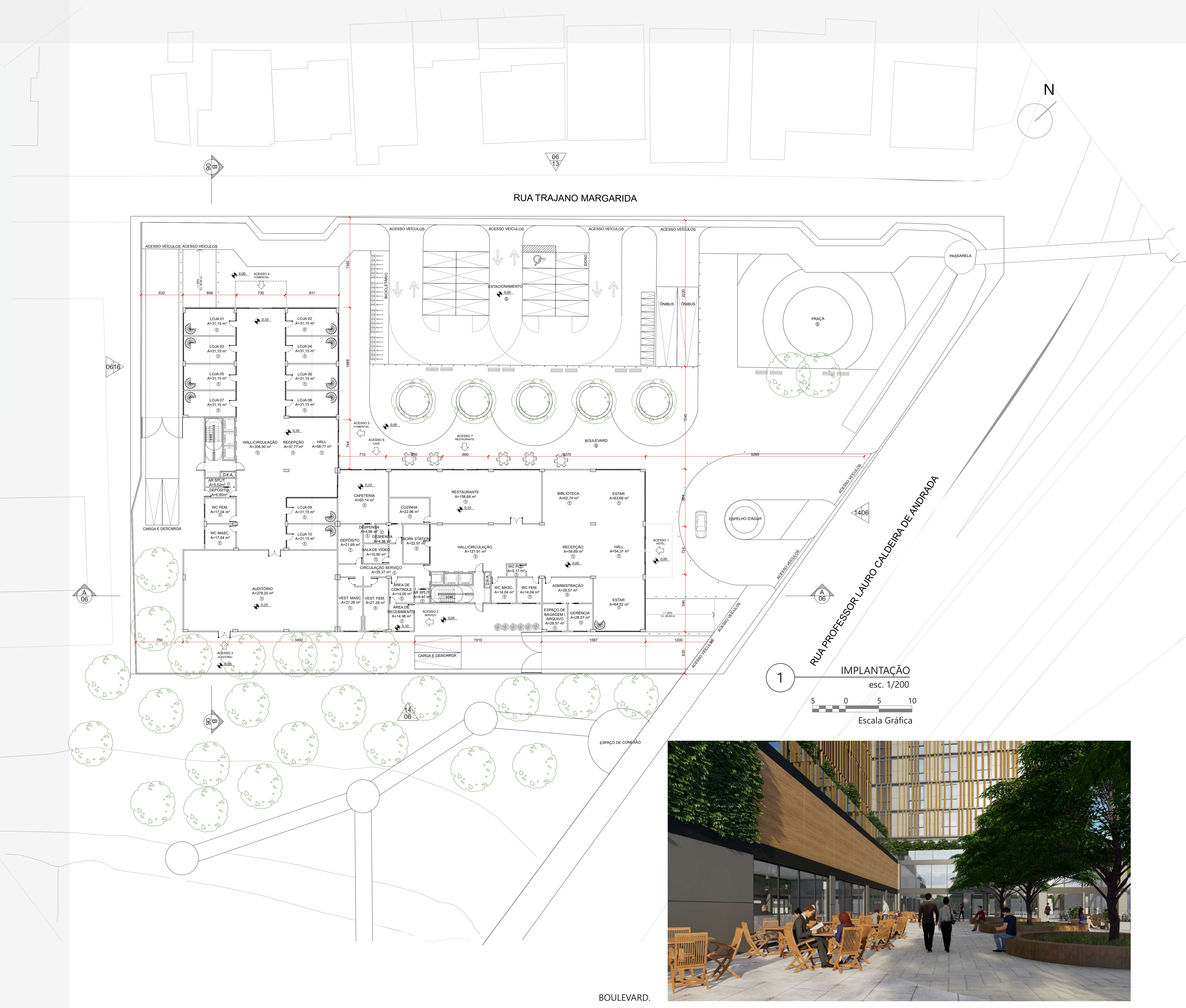
O edifício comercial possui duas entradas, para facilitar a circulação dos transeuntes pelo espaço, além de um estacionamento voltado somente para essa parte do prédio, estando voltada para a Rua Trajano Margarida, que é disposta de um fluxo menos intenso, facilitando a chegada dos usuários, a modo que, possam adentrar ao edifício com tranquilidade e segurança.

O empreendimento conta com um Boulevard que conecta um bloco ao outro, propiciando um melhor deslocamento dos usuários que se hospedam a trabalho. Espaço de restaurante e café foram inseridos no térreo do bloco do hotel, para que haja essa conexão do externo com o meio, possuindo mesas na parte externa, juntamente com bancos e vegetação ao redor.

Na parte frontal do terreno foi inserido um passeio que conecta com a passarela, já existe no local, para que haja conexão entre a Rua Professor Lauro Caldeira de Andrada e a Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, de forma segura. Além de um deck proposto ao lado do edifício para ligá-lo com ao TITRI (Terminal de Integração da Trindade).

LEGENDA:

- PISO
- ① PORCELANATO
- ② VINÍLICO
- ③ DECK DE MADEIRA
- ④ EMBORRACHADO
- ⑤ PISO DRENANTE



BOULEVARD.



PERSPECTIVA GERAL DO EDIFÍCIO, COM FOCO PARA O BOULEVARD;



PERSPECTIVA DIRECIONADA PARA O BLOCO COMERCIAL, ESTANDO VOLTADO PARA A RUA TRAJANO MARGARIDA;



PERSPECTIVA DIRECIONADA PARA O BLOCO HOTEL, ESTANDO VOLTADO PARA A RUA LAURO CALDEIRA DE ANDRADA;

PLANTA BAIXA TÉRREO

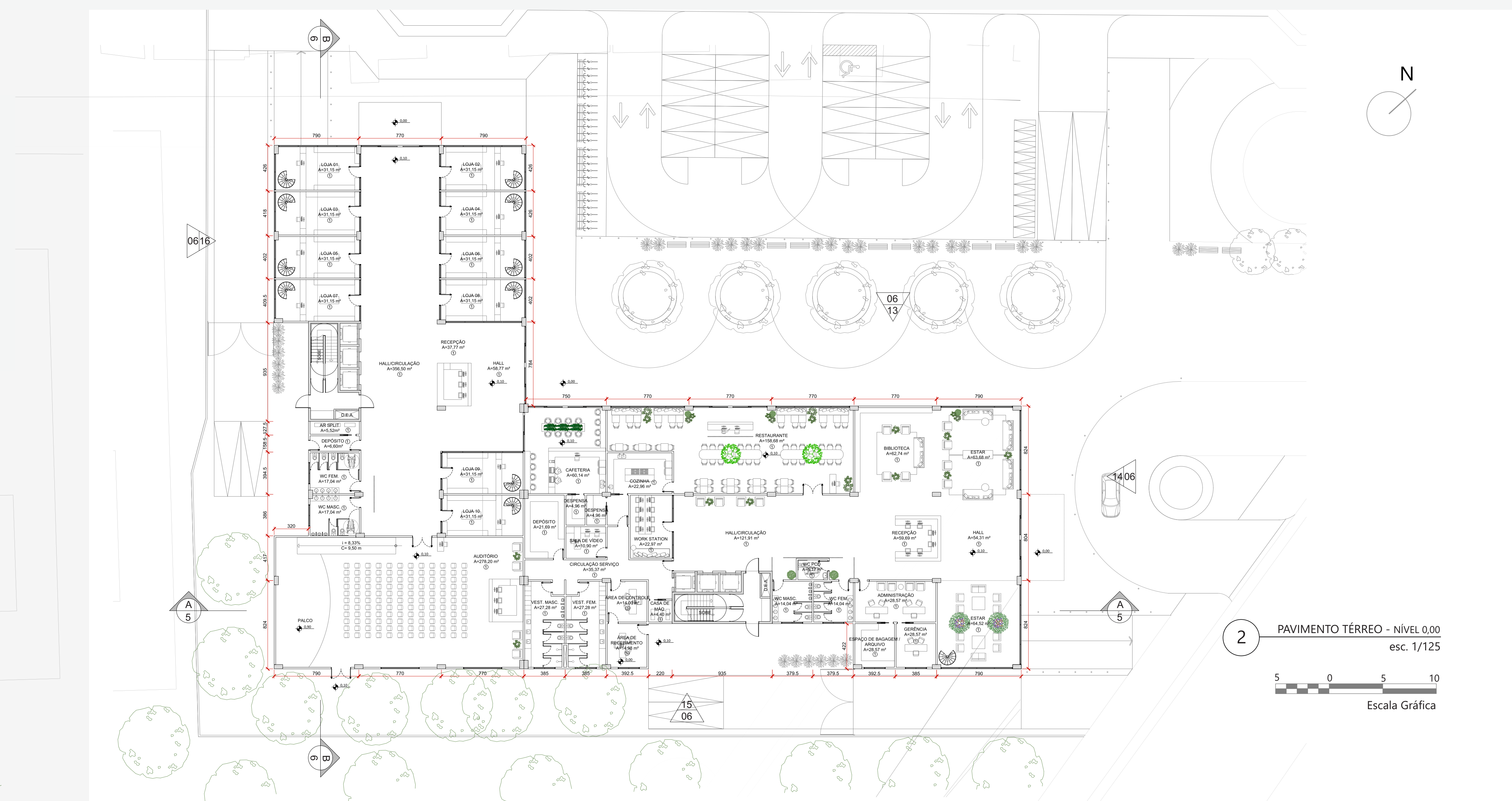
O edifício, está dividido internamente por dois blocos, o comercial e o hotel, ambos possuem pé direito duplo para maior circulação de ar e luminosidade.

Para o foi pensado num ambiente que integrasse recepção, biblioteca, espaços de estar para os hóspedes, além de um mezanino. Possui o espaço de serviço voltado para lateral do terreno, facilitando a entrada e saída dos funcionários.

O bloco comercial conta um amplo hall para circulação dos transeuntes, contando com duas entradas, estando uma voltada para a Rua Trajano Mirando, enquanto a outra está direcionada para o Boulevard. Formado por 10 lojas, cada uma possuindo sobreloja, auditório, banheiro masculino e feminino, espaço para condensadoras que abastece o prédio através do ar central e um depósito que serve de carga e descarga para as lojas presentes neste pavimento.

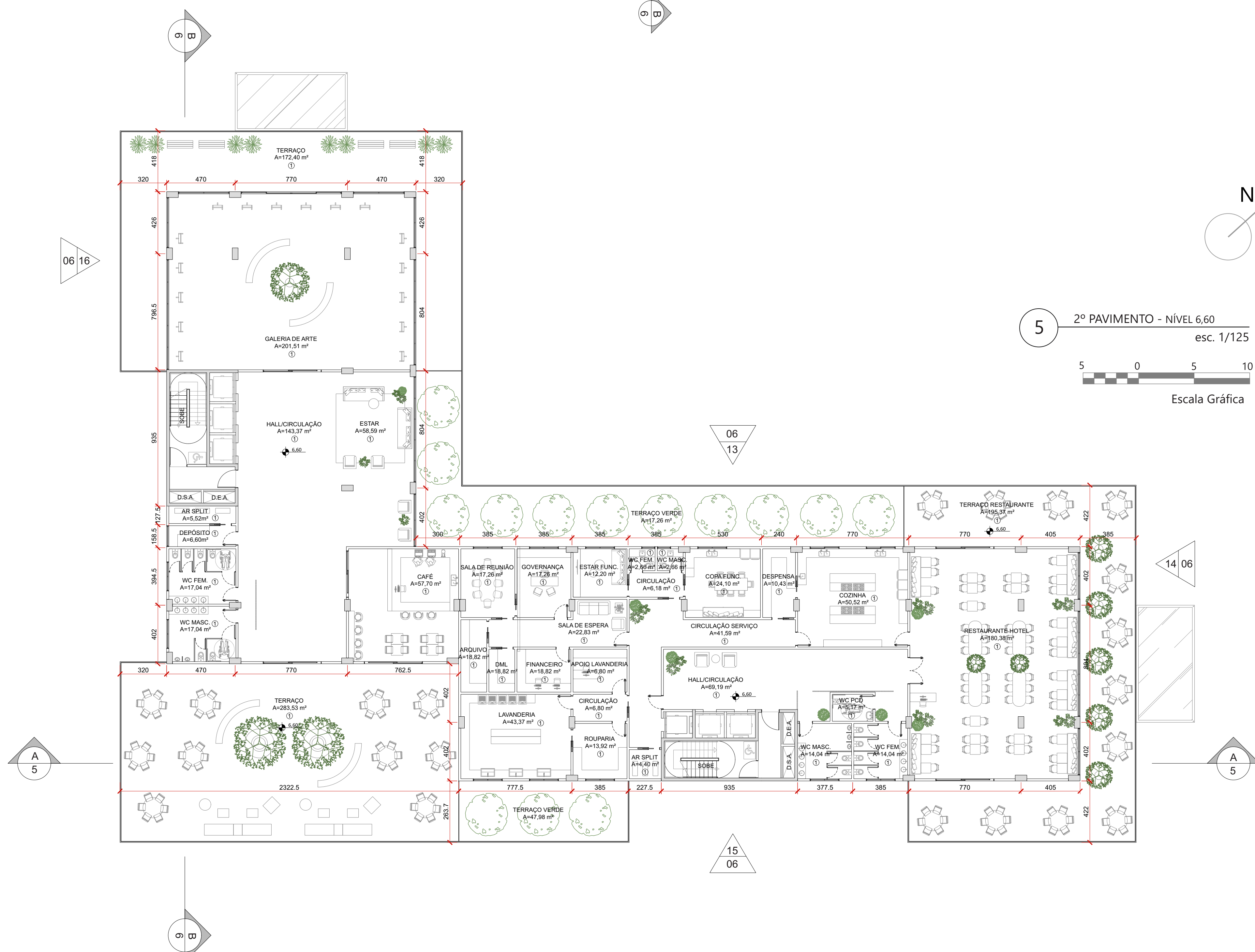
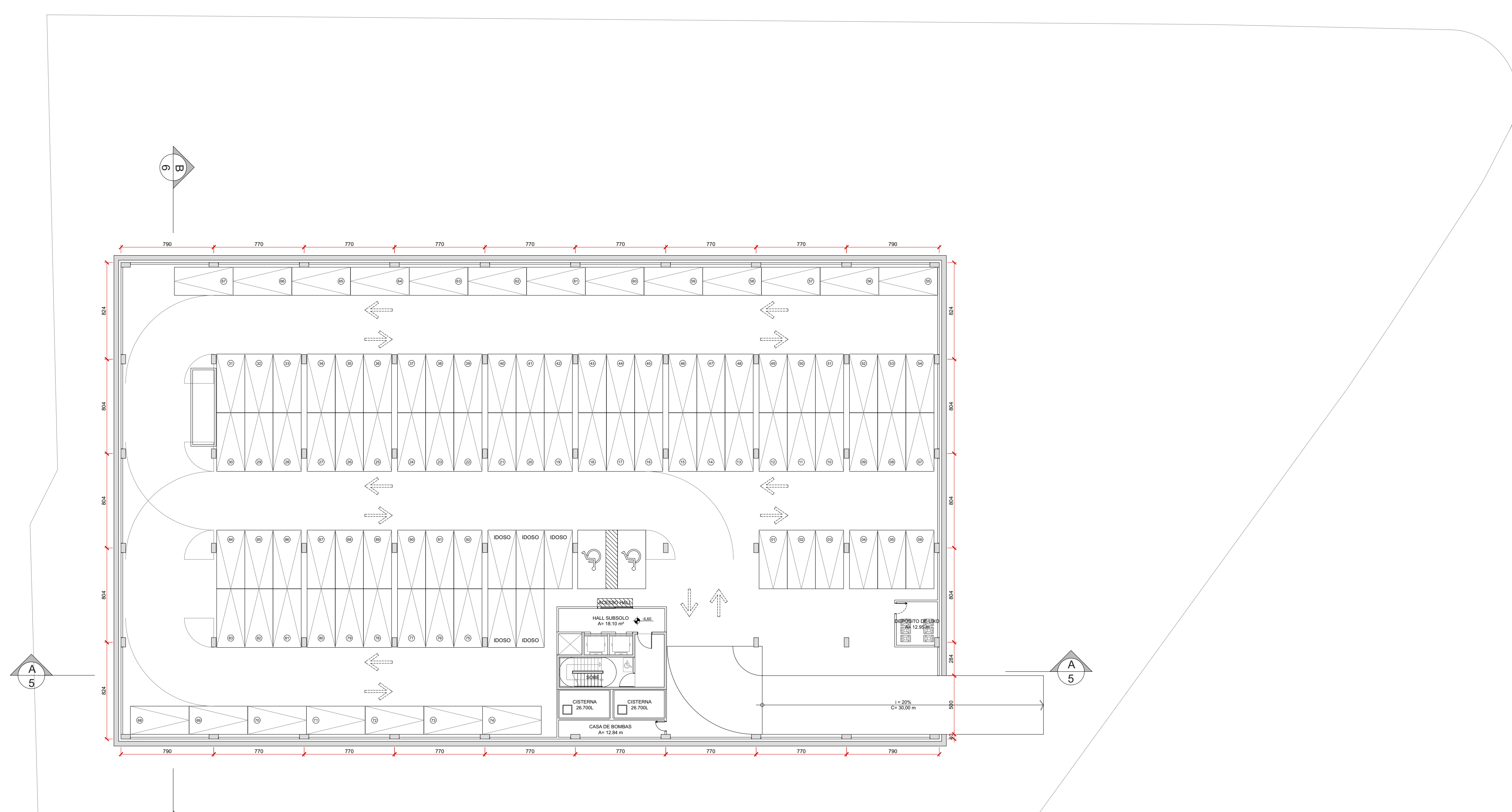
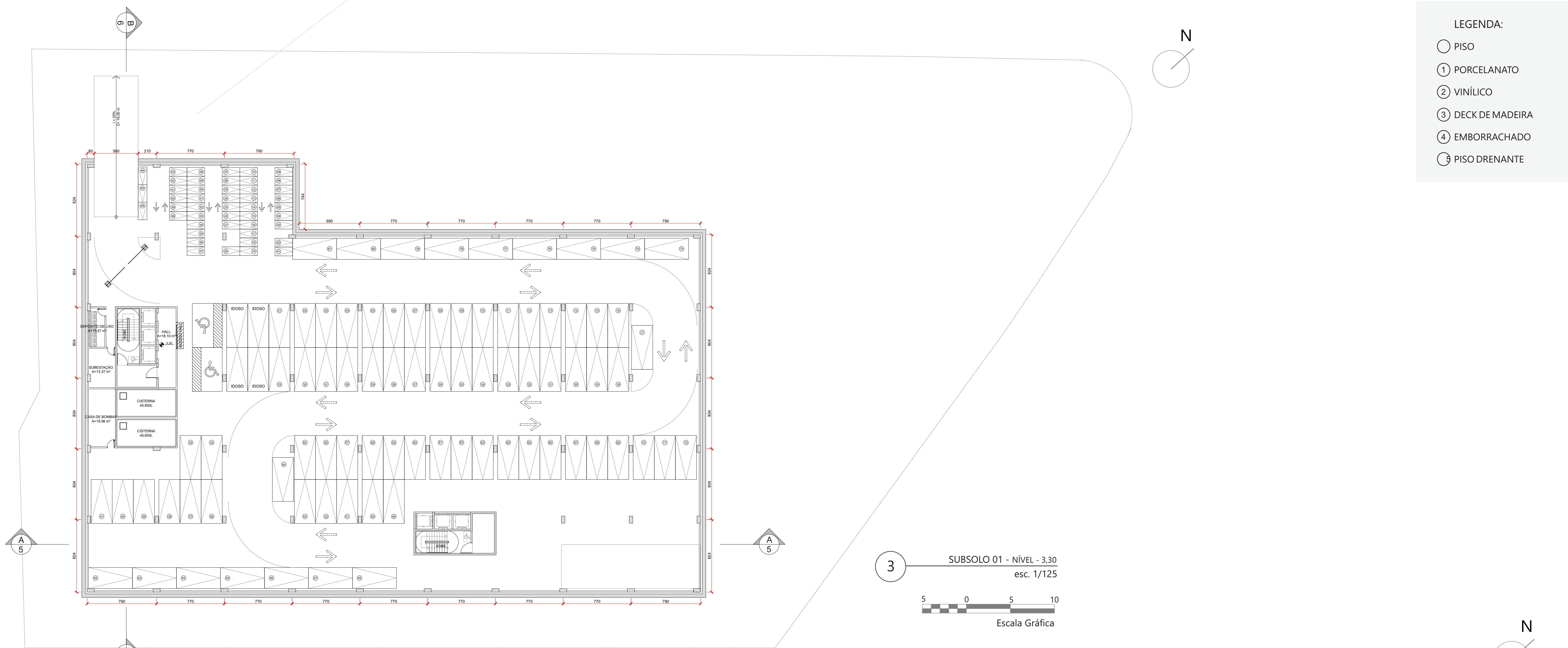
LEGENDA:

- PISO
- ① PORCELANATO
- ② VINÍLICO
- ③ DECK DE MADEIRA
- ④ EMBORRACHADO
- ⑤ PISO DRENANTE



2 PAVIMENTO TÉRREO - NÍVEL 0.00 esc. 1/125 Escala Gráfica

PLANTAS



VISTA TERRAÇO DO RESTAURANTE DO HOTEL



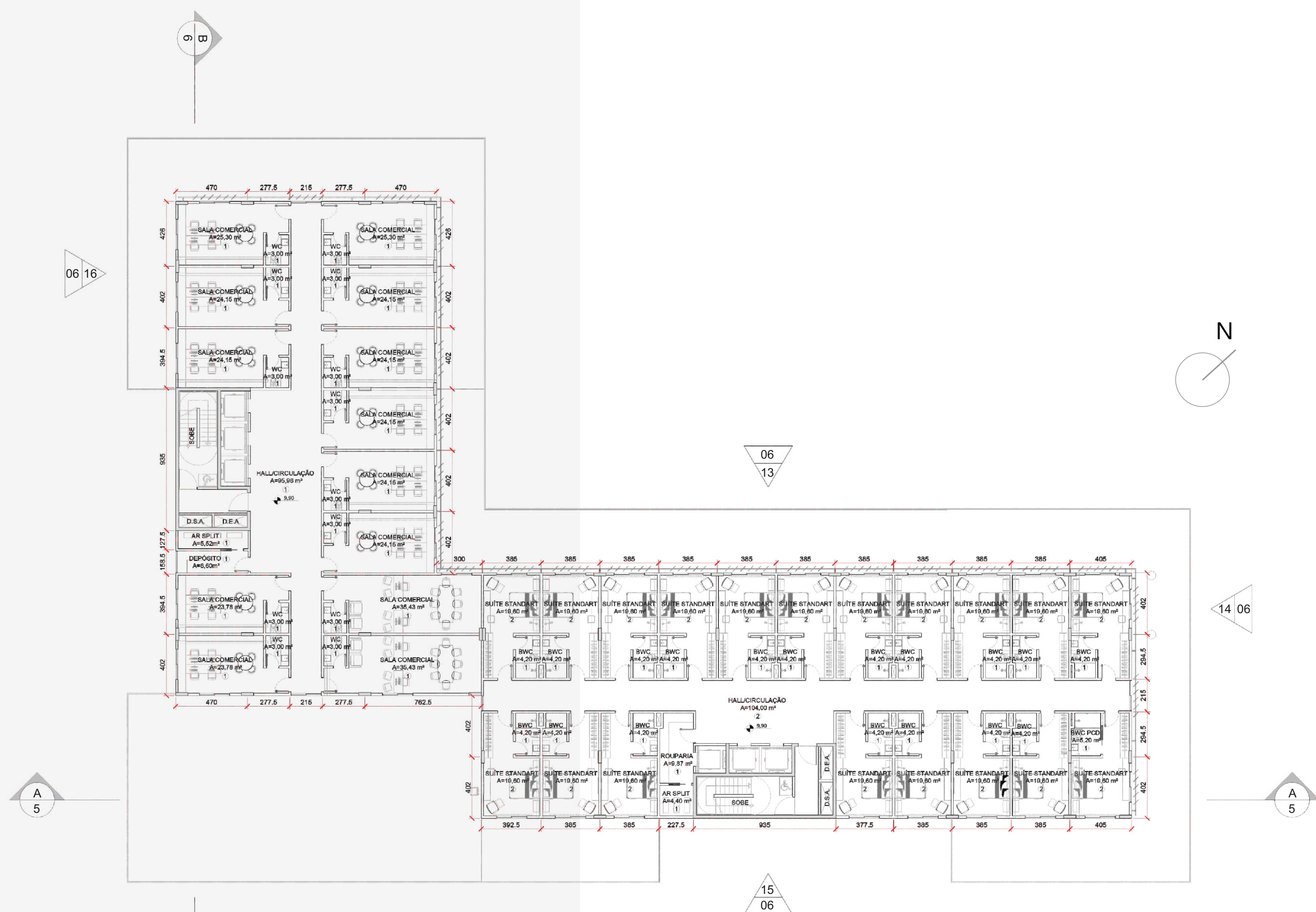
FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO, TENDO COMO FOCO O ESPAÇO ACIMA DO TÉRREO, ONDE ESTÁ LOCALIZADO O RESTAURANTE DO HOTEL

PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO

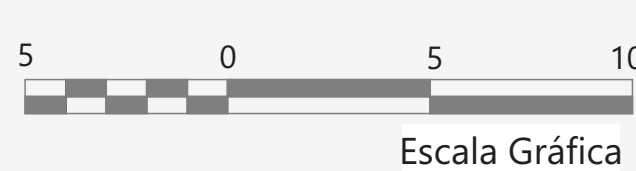
- LEGENDA:
- PISO
 - ① PORCELANATO
 - ② VINÍLICO
 - ③ DECK DE MADEIRA
 - ④ EMBORRACHADO
 - ⑤ PISO DRENANTE

No bloco tipo, temos para o bloco comercial, salas comerciais, gerando um grande fluxo de pessoas e empresas no espaço. Enquanto que no hotel, suítes denominadas como Standart, estando composta por quarto e banheiro, sendo 10% deles direcionados para PCD.

Este pavimento repete-se 3X, possibilitando maior uso e aproveitamento máximo, fazendo com o que o edifício atinja sua altura máxima permitida.



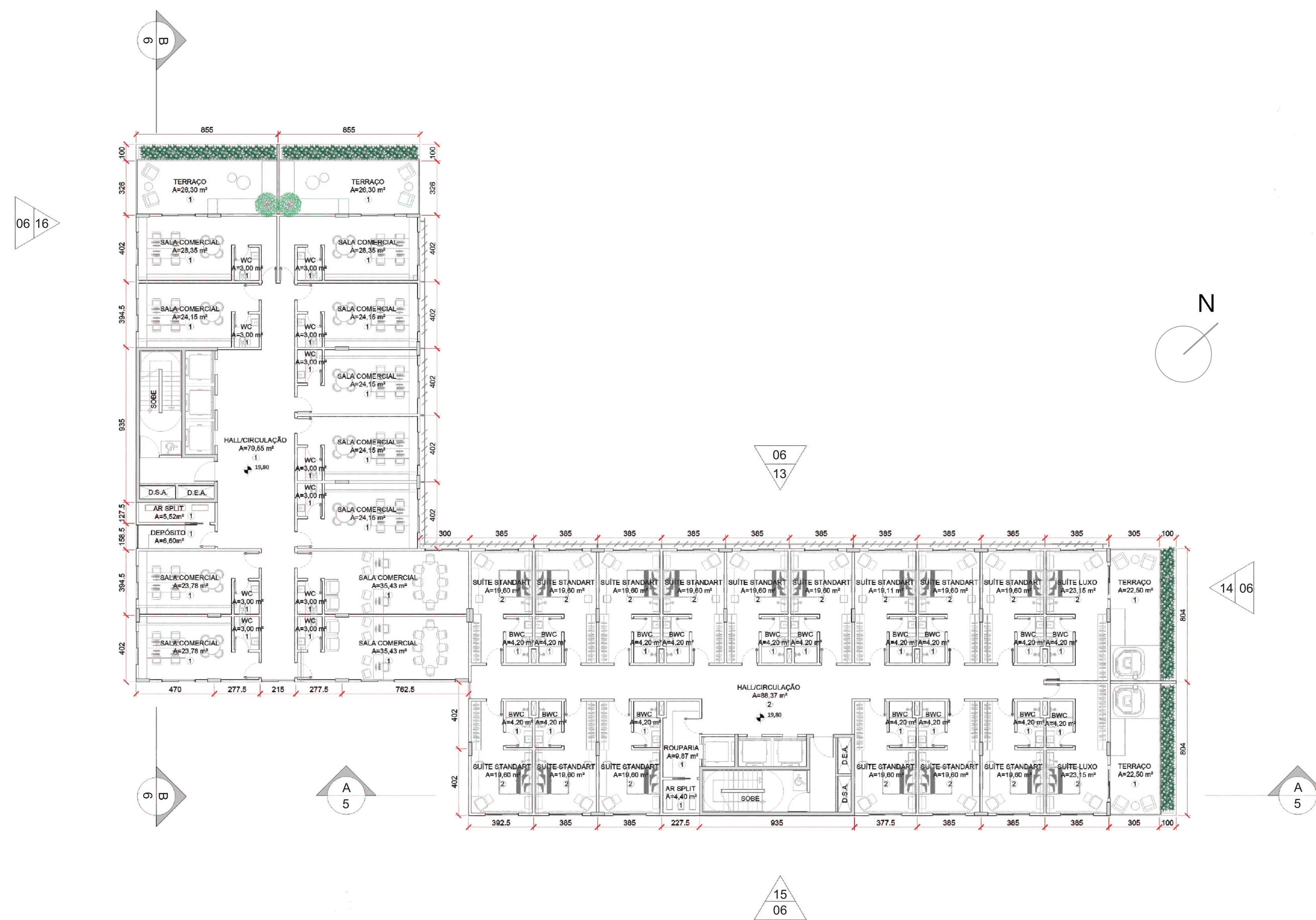
6 3º PAVIMENTO (3X) - NÍVEL - 13,20
esc. 1/125



PLANTA BAIXA 5º E 6º PAVIMENTO

O que torna estes dois pavimentos com um diferencial, são que suas extremidades possuem terraço, tanto para as salas comerciais, fazendo com que o ambiente de trabalho se torne mais leve e consequentemente, aumentando a produtividade dos funcionários.

No bloco do hotel os quartos que receberão o terraço, foram contemplados com jacuzzis para que possam aproveitar a vista enquanto estão hospedados, nestas denominadas suíte de Luxo.



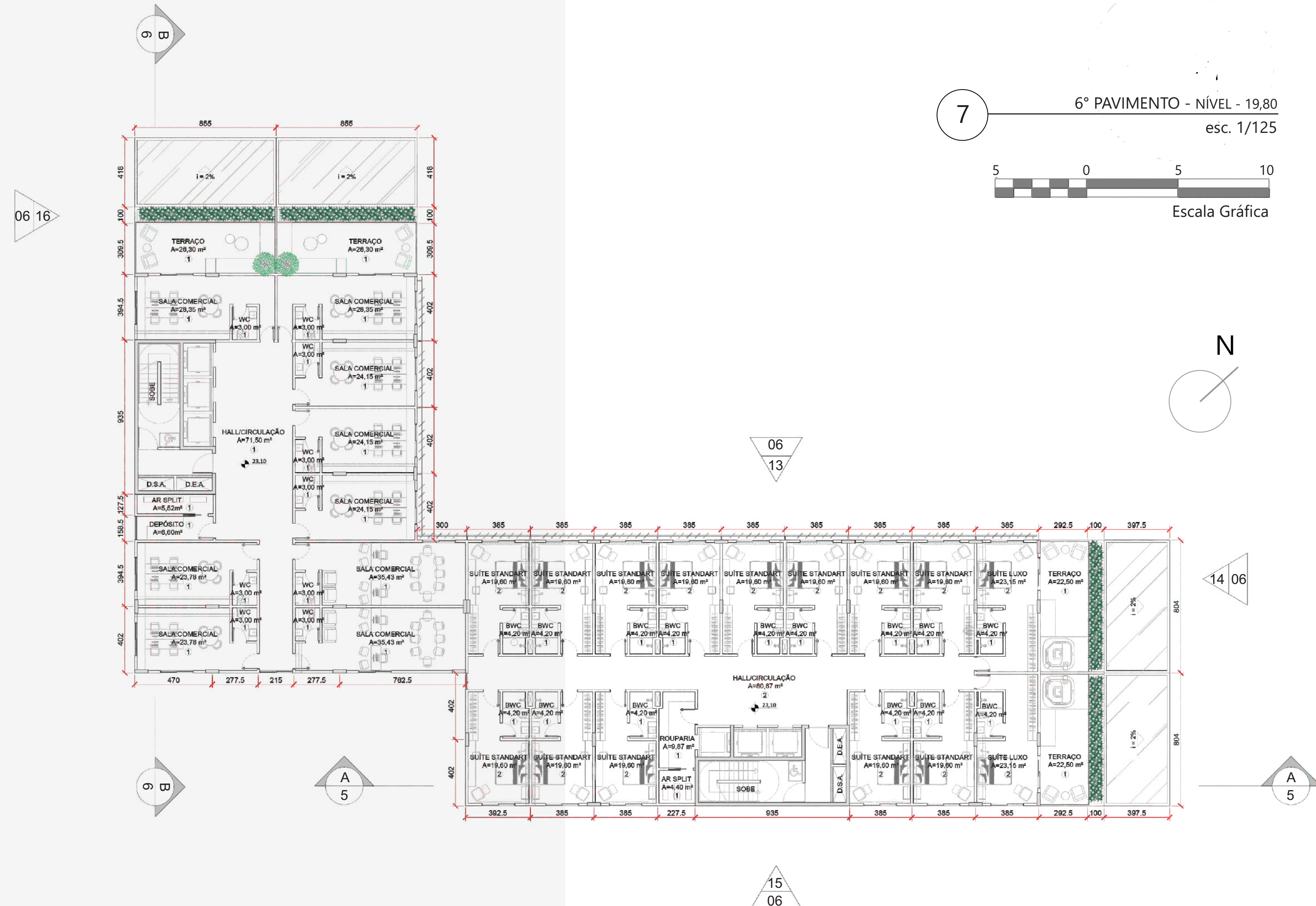
7 6º PAVIMENTO - NÍVEL - 19,80
esc. 1/125



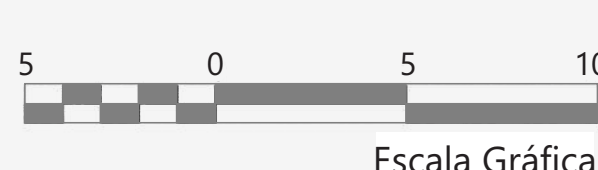
PERSPECTIVA GERAL DO EDIFÍCIO, EM EVIDÊNCIA OS TERRAÇOS NO BLOCO DO HOTEL.

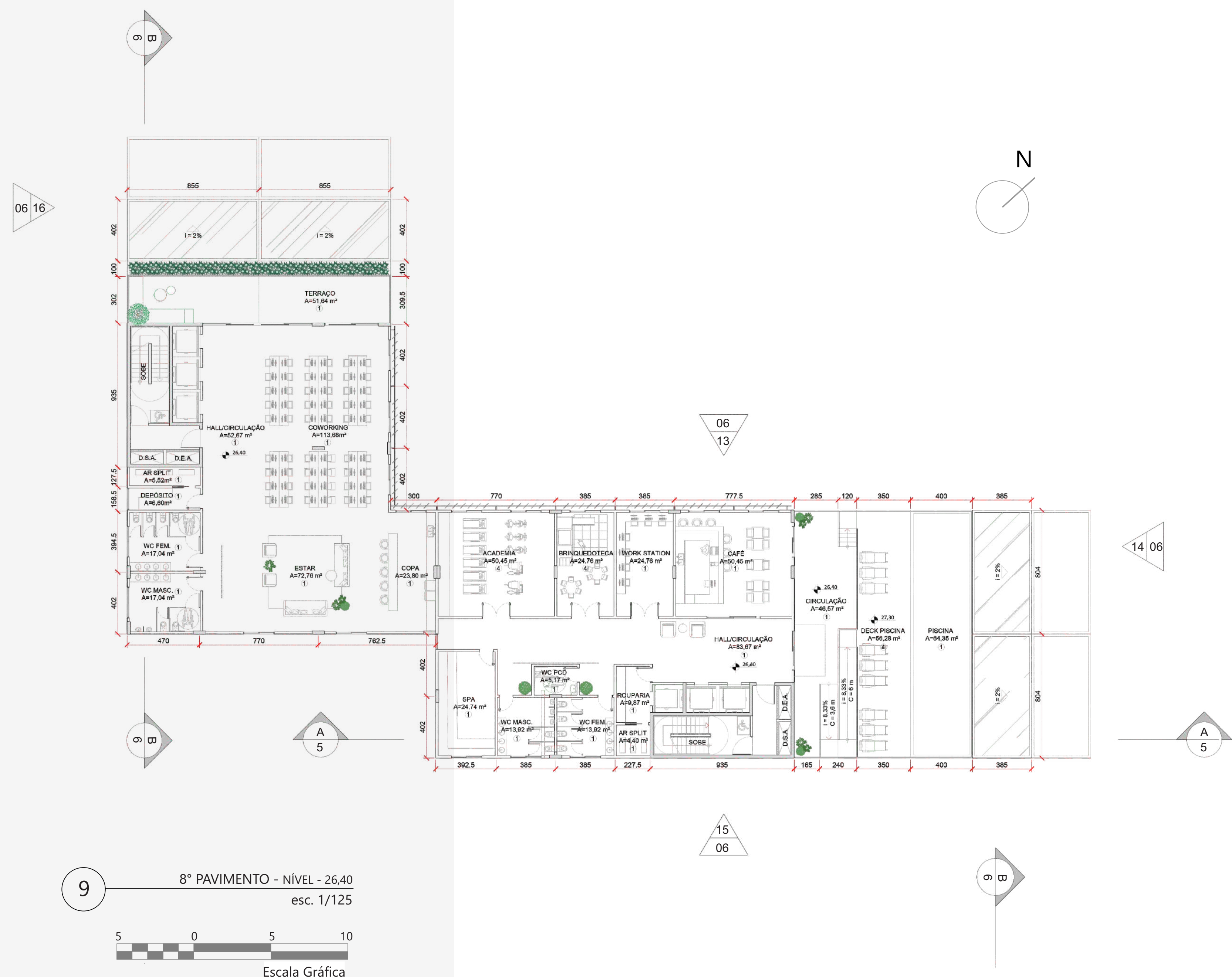


PERSPECTIVA GERAL DO EDIFÍCIO, EM EVIDÊNCIA OS TERRAÇOS NO BLOCO COMERCIAL.



8 7º PAVIMENTO - NÍVEL - 23,10
esc. 1/125



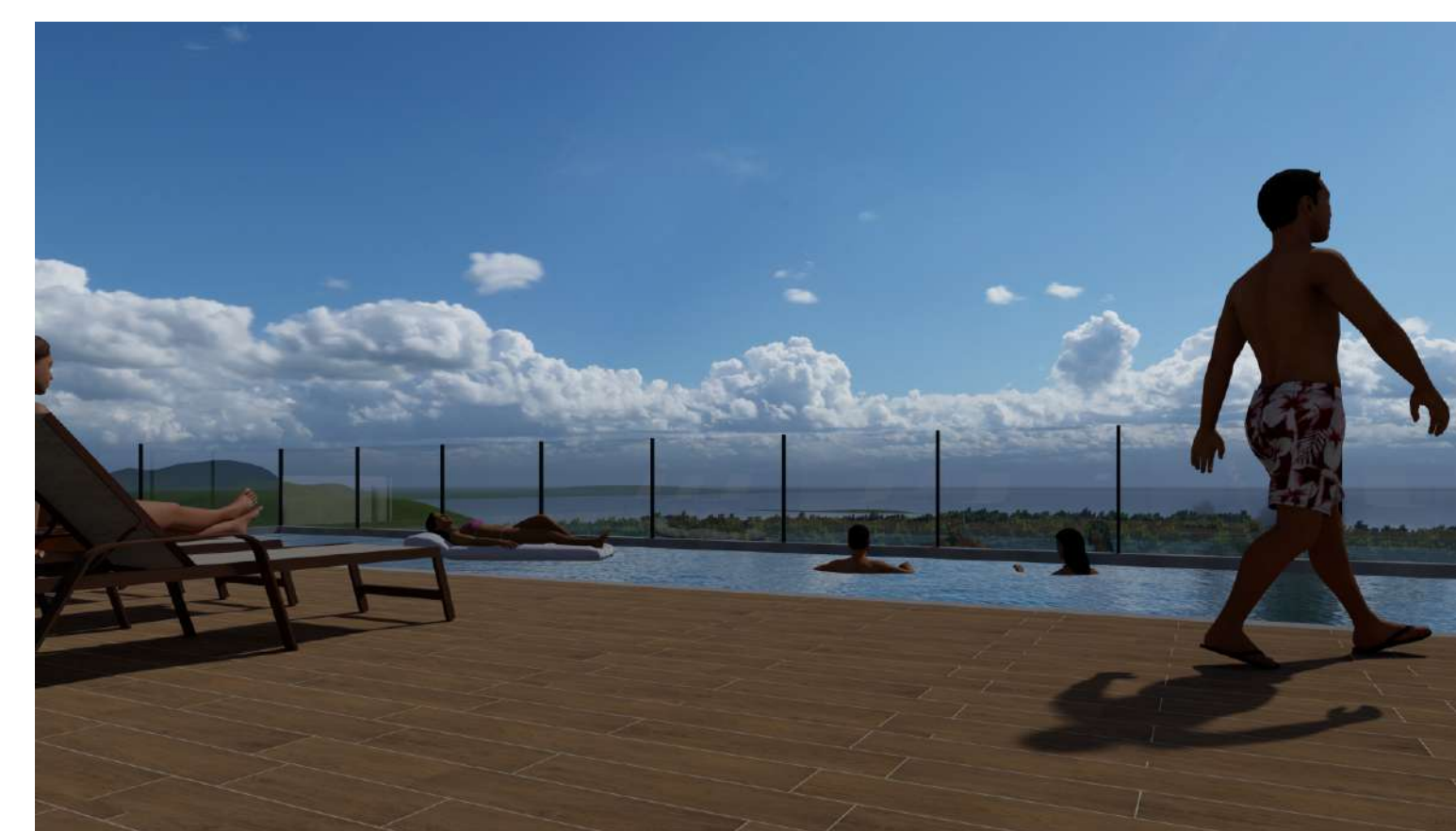


PLANTA BAIXA 8º PAVIMENTO

Para o oitavo pavimento do bloco do hotel foi pensado numa área para os hóspedes, com academia, sauna, café, brinquedoteca, work station, além de uma piscina que permita apreciar a vista.

Para o bloco comercial, as divisões que antes existiam para com salas comerciais, foram retiradas, ampliando o espaço e, dessa forma, gerando um espaço de coworking, possuindo também copa e banheiros.

- LEGENDA:
- PISO
 - ① PORCELANATO
 - ② VINÍLICO
 - ③ DECK DE MADEIRA
 - ④ EMBORRACHADO
 - ⑤ PISO DRENANTE



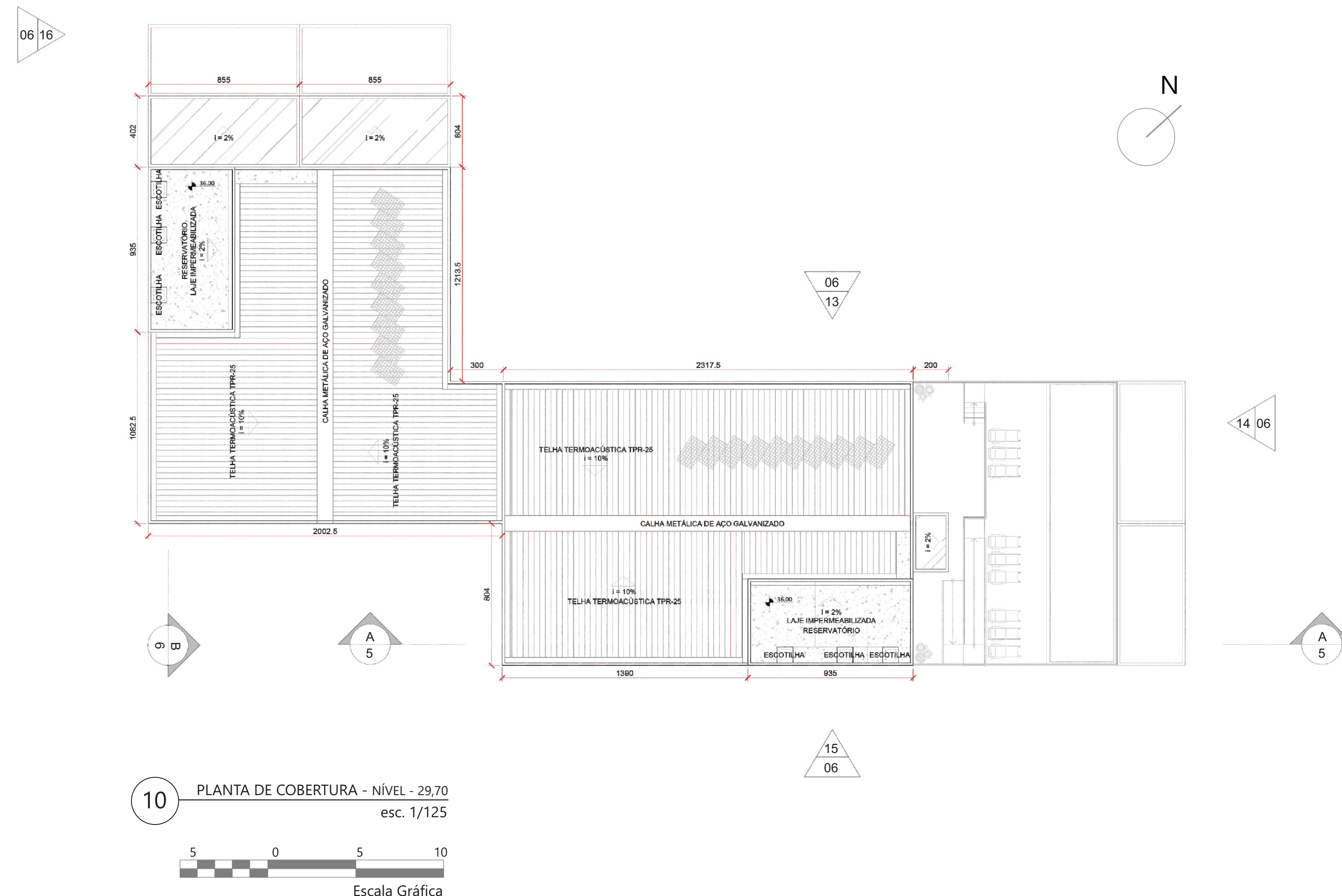
ÁREA EXTERNA DO DECK PISCINA, ESTANDO NO 8º PAVIMENTO.

PLANTA BAIXA DE COBERTURA

No que tange os itens adotados para a cobertura, foram empregues a telha termoacústica, mesclada por duas chapas metálicas e um isolante interno de isopor, atuando como isolante térmico. Para a cor da cobertura, foi escolhida a cor branca, tendo como justificativa o fato de que a mesma faz reflexão dos raios solares. Ademais, a permanência do som com seu padrão de qualidade original no interior da cobertura, é dado pelo isolamento acústico, que impede também ruídos, a exemplo, o da chuva.

A criação de coberturas metálicas com policarbonato, foi proposta com o intuito de conceber espaços cobertos tanto quanto bloco comercial, quanto no bloco do hotel. É permitido, através da cobertura, que os usuários aproveitem dos terraços mesmo em dias de chuva. Quanto ao sistema utilizado, o edifício tornará exequível, a captação, armazenamento e aproveitamos de águas pluviais de acordo com a Lei Complementar LC 561/16.

Para o sistema de energia da edificação, foram implementada placas fotovoltaicas em sua cobertura, de modo em que, seu posicionamento fique mais contíguo ao norte.



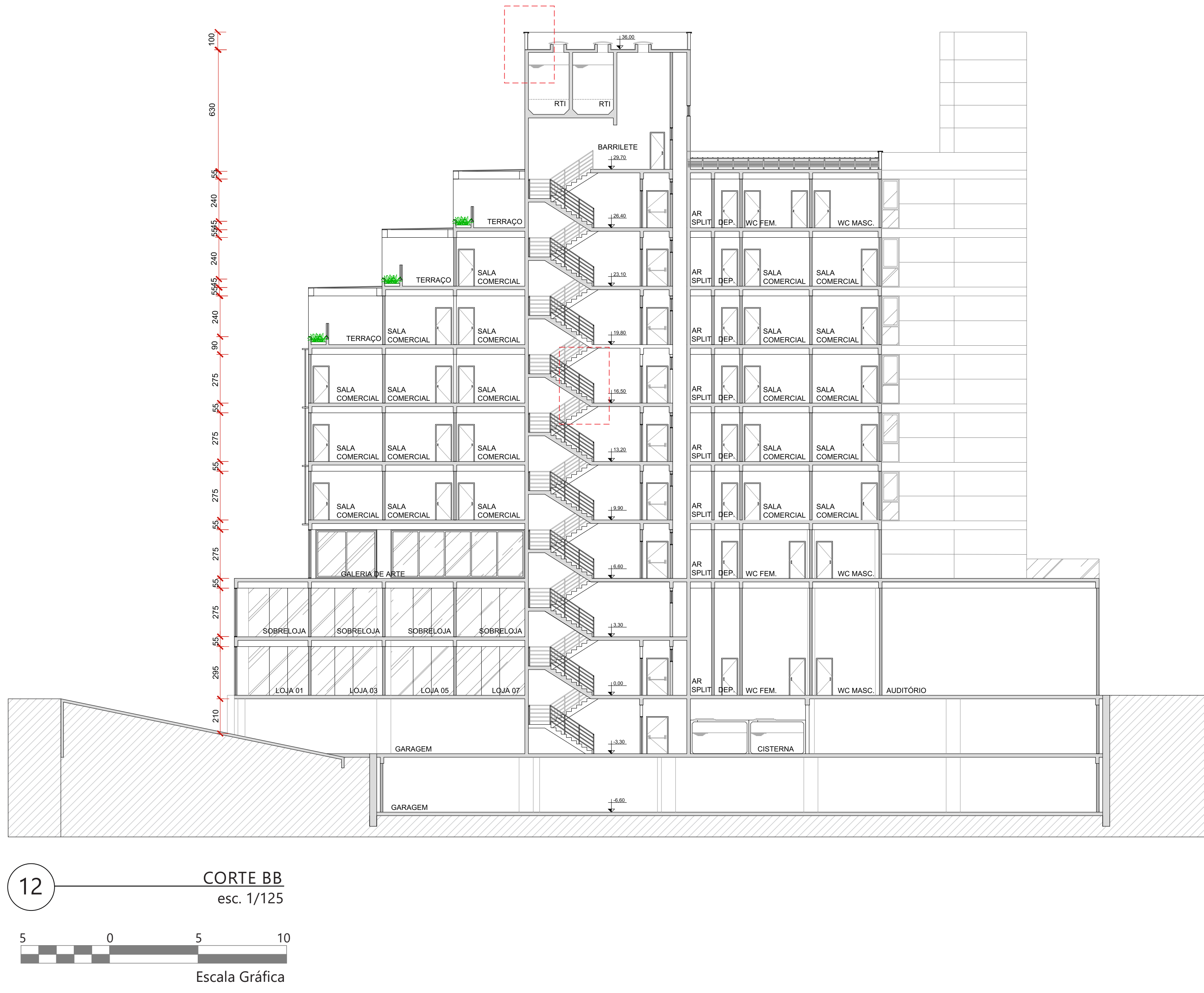
CORTES



SISTEMA ESTRUTURAL

Para o sistema estrutural do projeto, foi escolhida a laje maciça, a qual se dá como justificativa, serem delineadas para edifícios de múltiplos pavimentos, devido sua espessura ser toda composta por concreto, contendo armaduras longitudinais de flexão e fortitadamente armaduras transversais, é o tipo de laje menos suscetível a trincas e fissuras.

CORTES



MATERIALIDADE



A escolha dos materiais parte do conceito de uma edificação convidativa. Para isso a ideia de unir elementos frios com materiais quentes. Nas esquadrias utilizou-se o vidro temperado antirreflexo, que reduz em 40% a capacidade de reflexão do vidro, utilizado em vitrines e showrooms. Para os brises, selecionou-se os de PVC, por apresentarem maior resistência. O piso drenante foi utilizado na área externa.



PERSPECTIVA DESTACANDO O USO DOS BRISES E VIDRO TEMPERADO, ALÉM DAS CHAPAS DE ACM;



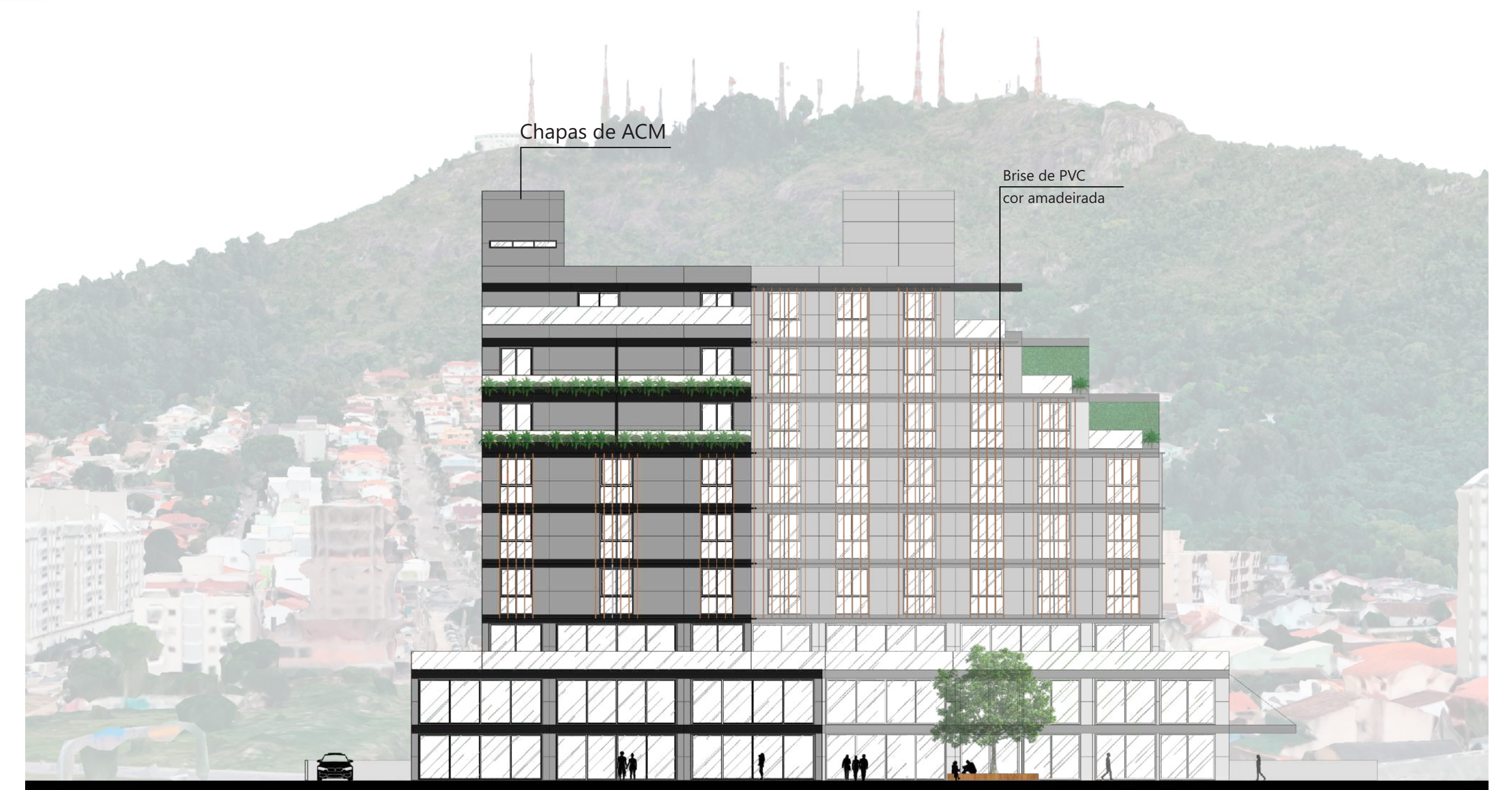
PERSPECTIVA DESTACANDO O USO DOS BRISES E VIDRO TEMPERADO;

FACHADAS



13 — FACHADA NOROESTE
esc. 1/125

5 0 5 10
Escala Gráfica



14 — FACHADA NORDESTE
esc. 1/125

5 0 5 10
Escala Gráfica



15 — FACHADA SUDESTE
esc. 1/125

5 0 5 10
Escala Gráfica

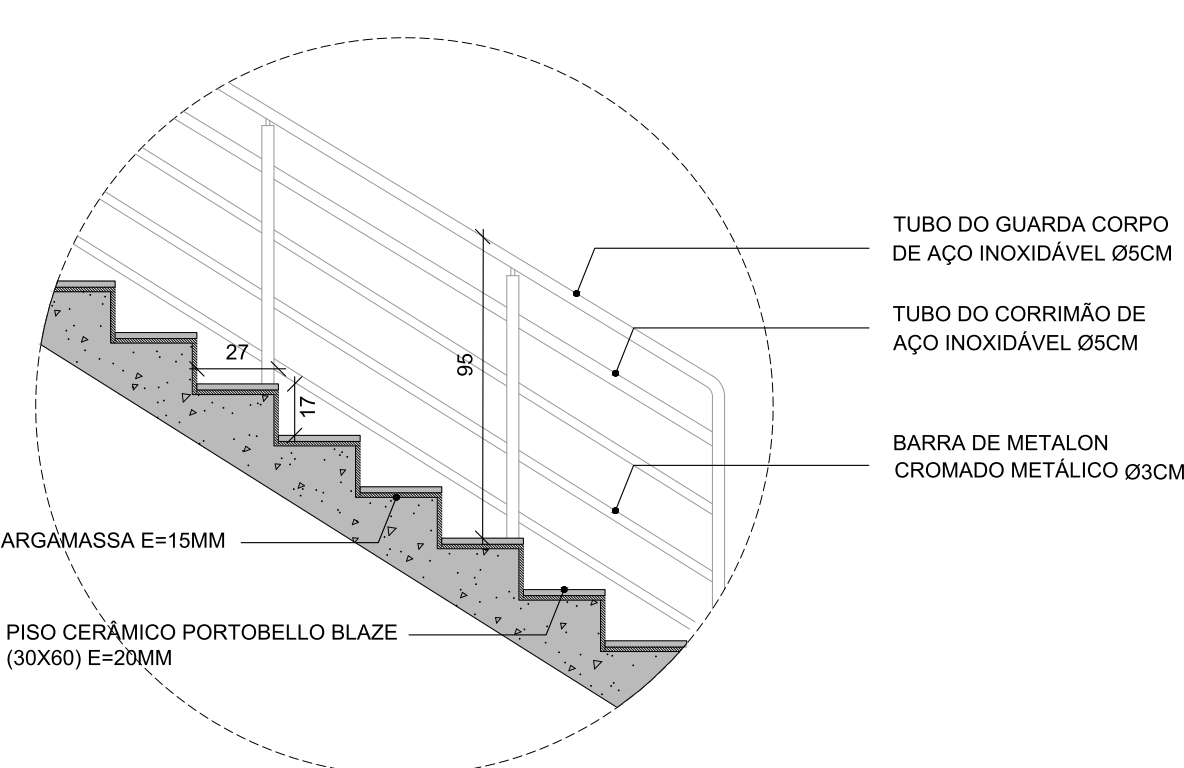


16 — FACHADA SUDOESTE
esc. 1/125

5 0 5 10
Escala Gráfica

DETALHES

17 — DETALHE ESCADA E CORRIMÃO
esc. 1/25



18 — DETALHE TELHADO E PLATIBANDA
esc. 1/10

